



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 01/2016

- 1 -

-----Ata da reunião ordinária realizada aos treze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezasseis.-----

-----Aos treze dias do mês de janeiro de dois mil e dezasseis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascenção Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela. -----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Aprovação das atas das reuniões anteriores.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia.

3.1. Deliberação sobre a atribuição de topónimo para um arruamento em Sameiro.

3.2. Delegação no Presidente da Câmara Municipal, relativa à assunção de compromissos plurianuais, no que respeita a despesas de funcionamento, conforme autorizado pela Assembleia Municipal no âmbito da lei dos Compromissos.

3.3. Aquisição dos terrenos da empresa CTT – Correios de Portugal, S.A..

3.4. Dados de avaliação do festival de Outono.

3.5. Conhecimento das Alterações Orçamentais nºs 21, 22, 23 e 24.

Aprovação das atas das reuniões anteriores.-----

-----Achada conforme, a ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que lhe colocaram uma questão relacionada com a sinalização de uma anomalia na via, que já estará há cerca de três dias rodeada com fita balizadora, na rua 1º de Maio. Desconhece se o problema se deve à deficiência de uma tampa de infraestrutura da Câmara, ou se de alguma rede de telecomunicações, ou algo similar. Esta situação verifica-se numa curva, com estacionamento do



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

outro lado da via e causa algum constrangimento e apelou para que seja resolvida o mais breve possível.-----

Prosseguiu dizendo que, no que concerne as obras de requalificação que estão a acontecer no hotel das Termas e, em simultâneo, as obras de ligação das duas estruturas, do hotel ao edifício termal, no local corre uma ribeira que, por vezes, apresenta um caudal acentuado e pensa que esta situação será acautelada, visto que o projeto de arquitetura (aprovado no tempo em que era Presidente da Câmara) contemplava essa situação e que o das especialidades, certamente, também foi aprovado com as devidas cautelas. Contudo, são obras que estão a ser executadas, sem se saber exactamente de que tipo de obras se trata. Não existe no local qualquer tipo de anúncio prévio, sem placa à entrada do espaço do hotel, nem junto às obras, nem especifica que tipo de obra é, se está isenta de licenciamento, ou não. É um desconhecimento total que intriga muitos Manteiguenses. A obra é de uma instituição pública, não é privada, mas mesmo estas, têm de ter uma placa identificativa, com as devidas informações. -----

Continuou dizendo deu conta que o Orçamento da Associação de Municípios da Cova da Beira, que foi aprovado e anunciado publicamente, tendo o Senhor Presidente da Câmara prestado declarações à comunicação social no que diz respeito a fundos disponíveis, pelo menos, assim é entendido pela opinião pública, no valor de um milhão e oitocentos mil euros e, por conseguinte, perguntou sobre o que é que vai ser feito com essa quantia, como é que se irá refletir nos orçamentos municipais em particular no da Câmara de Manteigas, ou na cooperação inter Câmaras e como será aplicado. -----

Prosseguiu dizendo que a comunicação social dá conta da intenção da Câmara Municipal de Belmonte instalar uma escola de hotelaria no Concelho de Belmonte que, certamente, terá a ver com formação idêntica à que está a acontecer em Manteigas. Sabe-se que existia uma escola de hotelaria no Fundão que, por insuficiências várias, encerrou. A de Manteigas, no ano passado teve poucos alunos. Este ano, tem um número superior mas, mesmo assim, não dá garantias de sucesso no futuro. E, com uma escola de hotelaria em Belmonte, em que situação ficará a de Manteigas?-----

Continuou dizendo que, entende que é incompreensível tendo em conta que a Câmara Municipal de Manteigas celebrou, com a Câmara Municipal de Belmonte, um protocolo conjunto de ideias para desenvolvimento dos dois territórios e, quando se assina um protocolo, é para cooperação e não, para antagonismo naquilo que eventualmente cada um dos territórios já possa ter em termos de desenvolvimento. De seguida, perguntou se está matéria terá passado pela Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB), uma vez que as duas Câmaras fazem parte da mesma associação e, se se trata de uma estratégia perfeitamente definida, ou então, fica-se a saber que as Câmaras, que fazem parte de uma determinada associação, não



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António José Ascensão Fraga
dh
42

discutem estratégias e nem elas próprias, através daquilo que são as suas manifestações na AMCB, dão a conhecer o que são os seus projetos a fim de que não se possam opor aos das Câmaras congéneres.-----

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga começou por formular votos de bom ano para todo o Executivo, para as Senhoras Funcionárias que habitualmente prestam o apoio administrativo à reunião, para os restantes funcionários e todos os Manteiguenses, desejando que lhes corra o mais propiciamente. -----

Prosseguiu solicitando esclarecimentos sobre o porquê, desta vez, ter recebido os documentos para a reunião de Câmara, por duas vezes e, em consequência perguntou sobre se as contas referentes ao Festival de Outono não estariam já apuradas e sobre se já não existiria toda a correspondência referente à matéria do Quintal do Ferrão/CTT. Esta situação causou-lhe algum transtorno, ao chegarem desta forma, visto que só conseguiu analisá-los em véspera da presente reunião.-----

Continuou dizendo que gosta, no genérico, do trabalho que foi realizado na Entrada da Vila, com a colocação dos painéis com fotografias das paisagens da serra. Não será, se calhar, o que todos idealizaram, pois sabe do que falou em reunião do Órgão Executivo, há alguns anos. Atendendo às circunstâncias económico financeiras que atualmente se vivem, o local está melhor, com uma imagem positiva. De seguida, tendo em conta que o primeiro painel reporta às fotografias que estão a seguir expostas, questionou sobre se não ficaria lá melhor o brasão do concelho de Manteigas, visto que é imutável, mesmo mantendo o slogan "Manteigas Vale por Natureza". No seu entendimento, seria de corrigir. Quanto às fotografias, aquelas, ou outras de igual beleza (e a Câmara tem muitas devido aos concursos fotográficos), seria de considerar o espaço, mais acima que, neste momento, mostra algum desleixo. É de opinião de que, quando houver oportunidade, tendo em conta as contingências, certamente a Câmara terá em devida nota o espaço no conjunto. -----

Prosseguiu dizendo que relativamente à questão da caixa que está danificada, na estrada, viu lá funcionários da Câmara, provavelmente já a cuidarem da questão.-----

Continuou alertando para o facto de, na rua 1º de Maio, à frente da entrada do Serradalto, não a principal, mas a outra, ser necessário corrigir o piso, visto que os paralelos fazem uma bossa e é impossível os veículos se desviarem dela, visto que não há grandes alternativas com o estacionamento do lado direito.-----

Finalizou dizendo que, na reunião do Órgão Executivo, falam diversas vezes sobre a questão das ervas na zona urbana. Curiosamente, no dia em que foram disponibilizadas publicamente as fotografias, foi vê-las e reparou que, se havia um passeio sem uma única erva em Manteigas,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

era aquele subjacente às mesmas. Pensa que nos outros sítios, é necessário haver o mesmo cuidado porque, de facto, o passeio estava irrepreensível. -----

----- O Senhor Presidente começou por informar que a tampa na via é da responsabilidade da EDP, que já foi notificada para o facto e que se deslocou ao local e que deveria ter intervindo de imediato, o que não aconteceu e, com uma sinalização minimalista e extremamente mal condicionada, que já mereceu alguns reparos, inclusive seus, no sentido de se encontrar uma solução e obrigar a EDP a intervir o mais breve possível, para que a situação seja sanada. ----- Quanto às obras no hotel das termas, solicitou que o Senhor Vereador Paulo Estrela se pronunciasse sobre o assunto. -----

----- O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela sobre as obras no INATEL, esclareceu que se trata de uma obra particular, como todas as outras, que carece de aviso, em local visível. Irá falar com o serviço de fiscalização no sentido de averiguarem o que se está a passar. -----

----- O Senhor Presidente referiu que, relativamente à Associação de Municípios da Cova da Beira, os valores orçamentados são, de facto, no valor de um milhão e oitocentos mil euros e fará chegar ao Senhor Vereador o Plano de Atividades e o Orçamento, para que possa ser visto com todo o cuidado. -----

Quanto a uma possível futura escola de hotelaria em Belmonte, é-lhe dado saber pela comunicação social, que haverá intenção com investidores da Suíça. Pensa que a notícia se reporta a uma escola superior de hotelaria e, sobre isso não tem nenhuma informação. Conhece, somente, o que viu na comunicação social. Tanto o que lhe é dado saber, o assunto está em fase de ideias, mas também não tem melhor informação, pois ninguém é obrigado a dar este tipo de informações. Leu que havia uma negociação com individualidades de uma universidade da Suíça, no sentido de fazer um Pólo universitário em Belmonte. Desconhece qual é a especialidade, nem sabe como irá evoluir, mas é uma matéria que irá tentar aprofundar. Não acredita que seja uma situação que entre em confronto com Manteigas, porque existe um protocolo de colaboração e não de concorrência com a Câmara Municipal de Belmonte. -----

Prosseguiu dizendo que a AMCB não conhece, nem tem que conhecer do assunto, pois se alguma das associações tinha de saber destes factos por via do Plano Estratégico, seria a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE). A AMCB não foi avocada para qualquer estudo ou análise, nem foi informada de nada. -----

No que respeita à entrada da Vila, as apreciações, na grande maioria dos casos, que chegaram à Câmara Municipal de Manteigas, diretamente ou através da página oficial ou do *Facebook* da Câmara, tem sido muito lisonjeadoras e estimulantes, no sentido de que foram apreciadas positivamente por um grande volume de pessoas de Manteigas e até de fora de Manteigas. Admite que as coisas possam ser revistas e corrigidas mas acha que o que está é agradável e



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 5 -

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

de qualidade. Quanto ao brasão, também já lhe fizeram chegar essa nota. O que é facto, é que a Câmara criou uma imagem de marketing, o logotipo que lá está, e pensa que foi sensato constar do painel. Se calhar, poderão lá estar as duas coisas: o brasão e o logotipo. -----

Quanto ao arranjo da calçada à frente do Serradalto, concorda que algo não está bem na via, assim como a situação em frente à Caixa de Crédito Agrícola, questões que irão ser tratadas. ----

Continuou solicitando que fosse providenciado o fornecimento do Orçamento e Plano de Atividades da AMCB ao Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que lhe foi disponibilizado, no momento, o programa da Expo Estrela e, decorrente desta situação, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que, se possível, fizesse chegar aos Vereadores o programa, nem que seja fora da reunião de Câmara, mas logo que o tenham elaborado, o façam chegar antes de sair na comunicação social. Neste momento, já não necessita do programa, visto que já leu o mesmo na comunicação social. Entende que não faz sentido nenhum visto que fazem parte do mesmo Executivo, receber a informação, depois dela ser disseminada pelo público em geral. É uma questão, no seu entendimento, de deferência. Se o Executivo acha que não tem de a ter, os Vereadores discutirão esta questão de outra forma. Acha que não é de bom-tom, nem cordial, ficarem a saber dos acontecimentos pelos meios de comunicação social e depois, a informação ser colocada na mesa da sala de reuniões. Não faz sentido. -----

-----O Senhor Vice-Presidente esclareceu que o programa da Expo Estrela ainda não está fechado e ainda não foi enviado para a comunicação social, ainda só foi divulgado na página do facebook da Câmara.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho retorquiu que estava a referir-se às redes sociais que são meios de comunicação social e que o programa já está disseminado. De seguida, disponibilizou-se para mostrar aos presentes o que estava a afirmar. -----

-----O Senhor Vice-Presidente aditou que o programa ainda é provisório, ainda há animações de rua que ainda não estão contratadas e programadas. -----

Prosseguiu dizendo que tem uma retificação à ata nº 16/2015, datada de 26 de agosto, a partir das intervenções dos senhores Presidentes de junta na Assembleia Municipal, ficou a saber que não teve a oportunidade de corrigir o texto da ata, visto que na altura estava de férias e passou a ler a correção a introduzir:-----

“1. Agradeço a alteração à ata em assunto que não tive oportunidade de corrigir, por estar de férias quando a recebi.

No último parágrafo, onde se faz referência às presenças das Juntas de Freguesia deve retificar-se para:

“Estiveram presentes, ou representados, os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Sameiro, Santa Maria e São Pedro. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira justificou a ausência.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

2. Informar todos os Presidentes da Junta da alteração, apresentando-se desculpas pelo sucedido.”-----

Continuou dizendo que, em consequência deste pedido de retificação, que espera seja aceite, sejam informados e apresentado um pedido de desculpas aos Senhores Presidentes de Junta.--

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho entende que não se corrija a ata, visto que o Senhor Vice-Presidente disse exatamente isso, que tinha havido uma reunião onde o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro não tinha estado presente. Por conseguinte, antes de se efetuar essa retificação, a gravação deve ser revista, porque foi exatamente isso que disse o Senhor Vice-Presidente “*que a Junta de Freguesia de Sameiro tinha sido convidada para estar na reunião e que não esteve.*” Pode ter-se enganado naquilo que disse, ou pode ter-se esquecido, mas disse-o.-----

----- O Senhor Vice-Presidente respondeu que se iria ver a gravação.-----

Ordem do Dia.-----

Deliberação sobre a atribuição de topónimo para um arruamento em Sameiro.-----

----- Foi presente, para apreciação, a proposta de atribuição de topónimo para um arruamento existente na Freguesia de Sameiro, Concelho de Manteigas, formulada pela Comissão de Toponímia do Município de Manteigas.-----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição do topónimo “Travessa do Povo Cimeiro”, para um arruamento que liga a rua Direita com a rua do Forno, em Sameiro, Concelho de Manteigas, conforme proposta da Comissão de Toponímia do Município de Manteigas, datada de 05 de janeiro de 2016.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, decorrente da Comissão de Toponímia, fez um paralelo de análise, em relação a uma outra comissão que, na sua opinião e tem-no dito sempre: deliberar, é uma competência da Câmara. Não pode vir já deliberado pela comissão que não tem essa competência. À comissão, compete apenas propor e a Câmara decidirá se aprova ou não.-----

De seguida, aditou que uma Senhora munícipe (já falou nesta questão duas ou três vezes em reuniões anteriores), cada vez que o vê, fala-lhe no assunto, a propósito da colocação das duas placas identificativas “rua das Rabitas” e “rua de Santo André”, na rua onde vive, em virtude dos problemas que advêm da sua não sinalização.-----

----- O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela clarificou que as placas estão encomendadas e aguardam-se com as alterações que lá devem constar.-----

Delegação no Presidente da Câmara Municipal, relativa à assunção de compromissos plurianuais, no que respeita a despesas de funcionamento, conforme autorizado pela Assembleia Municipal no âmbito da lei dos Compromissos.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Foi presente, para apreciação, a proposta de delegação no Presidente da Câmara Municipal, relativa à assunção de compromissos plurianuais, no que respeita a despesas de funcionamento, conforme autorizado pela Assembleia Municipal no âmbito da lei dos Compromissos e que a seguir se transcreve:

“PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Delegação no Presidente da Câmara Municipal – compromissos plurianuais

Considerando a autorização prévia proferida pela Assembleia Municipal, em sessão ocorrida em 18 de Dezembro de 2015,
PROPONHO que a Câmara Municipal delibere delegar no Presidente, a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento e que resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.

Manteigas, 11 de Janeiro de 2016

O Vice-Presidente da Câmara Municipal

Dr. José Manuel Saraiva Cardoso”

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que não se opunha, todavia, falta muita informação das competências que estão delegadas no Senhor Presidente, nomeadamente dos concursos, adjudicações e, há mesmo muita informação que não lhes é prestada e, olhando para o assunto que vem a seguir, percebe-se que houve uma série de contratos que foram celebrados, sobre os quais não têm informação nenhuma. -----

De seguida, solicitou que lhe seja prestada informação em relação a todas as celebrações de contratos ao abrigo das competências delegadas, tal como lhe era exigido pelo Senhor Presidente, quando era Vereador, no mandato anterior. Decorrente deste pedido, fazia-lhes chegar quinzenalmente informação sobre a celebração dos contratos. Há muita informação que não lhes é prestada. Se a quiser, tem de consultá-la nos sites da administração pública onde está a informação toda, visto que a Câmara não lha presta. -----

-----O Senhor Presidente respondeu que são prestadas as informações referentes às competências delegadas. -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Delegação no Presidente da Câmara Municipal, relativa à assunção de compromissos plurianuais, no que respeita a despesas de funcionamento, conforme autorizado pela Assembleia Municipal no âmbito da lei dos Compromissos. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Aquisição dos terrenos da empresa CTT – Correios de Portugal, S.A.. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foram presentes documentos referentes à regularização dos imóveis do Largo da Liberdade/ Quintal do Ferrão, da empresa CTT – Correios de Portugal, S.A.. -----

----- O Senhor Presidente informou que os CTT vieram, finalmente, ao processo de compra e venda do espaço. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que ainda bem que esta informação vem acrescentar àquilo que o Senhor Presidente tem dito nas Assembleias Municipais porque, dito da forma como diz e, não dizendo mais nada, acerca do processo em curso, poderá a Assembleia Municipal ter outra perceção, incorrecta, acerca desta questão. Os documentos agora apresentados, dizem claramente, que só não foi resolvida a questão porque os CTT, pese embora terem acordado tudo o que lhes foi proposto, depois de ter havido negociação entre as duas partes, só não fizeram a escritura por dificuldades dos CTT e não por parte da Câmara. Diz que vai levar toda esta informação aos Deputados da Assembleia Municipal do Partido Socialista, para eles terem conhecimento dela, porque as coisas ditas, conforme são ditas à Assembleia Municipal, não tirando total razão àquilo que o Presidente disse, uma vez que a escritura ainda não está feita, mas é preciso explicar porquê. É preciso dizer mais alguma coisa e não tem sido dito. Se o Senhor Presidente quiser mandar esta informação ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, seria conveniente. -----

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que o ofício diz o contrário daquilo que disse o Senhor Vereador “...por motivos não imputáveis aos CTT...”. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho replicou dizendo que os motivos não são imputáveis à Câmara, pois uma questão de registo não tem nada a ver com a Câmara. -

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que a Câmara deveria ter procedido ao distrate e à alteração do titular na matriz. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho discordou e referiu que não era a Câmara que o deveria ter feito, mas sim os CTT. Ficou acordado que seriam os CTT a fazê-lo, para que houvesse condições para poder ser feita a escritura. A responsabilidade não é de quem compra, mas sim de quem vende. -----

----- O Senhor Presidente procedeu à leitura de parte de um ofício remetido pela Câmara ao Presidente do Conselho de Administração dos CTT em que se fez uma sinopse dos passos dados, no âmbito do processo, até à presente data. -----

----- A Senhora Chefe de Divisão de Administração Geral, tendo em conta que acompanhou parte dele, deu algumas explicações e referiu que foram tentados vários contactos, quer pelo telefone, ofício e *e-mail* e os CTT nunca responderam. Sendo esta a primeira vez, de há alguns anos a esta parte, que a Câmara obteve uma comunicação deles. Portanto, do que tem conhecimento, a Câmara não tem qualquer responsabilidade nesta questão. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que, se as coisas não avançaram, foi por falta de resposta dos CTT. Este processo tem na origem, a insuficiência de um protocolo em que era prevista a troca daqueles imóveis por bens imóveis que ainda não existiam, por garagens, andares num edifício, cujo projeto também não existia. Se, num determinado momento, não havia projeto, nem expectativas de troca, por qualquer tipo de imóvel por parte da Câmara. Perante tudo isso, o que interessava, era chegar à negociação com os CTT e chegou-se, estabeleceu-se um valor justo para compra, tentou-se fazer a escritura e, a partir de um determinado momento, não foi possível. Aqui houve insuficiência por parte dos CTT, o que levou a todo este atraso. -----

-----O Senhor Presidente referiu que houve uma permuta que teve de ser anulada em 2012 e, depois, era preciso distratar o processo e isso não foi feito.-----

Finalizou dizendo que se irá fazer o distrate, o registo e finalmente a escritura e o pagamento.----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

Dados de avaliação do festival de Outono.-----

-----O Senhor Presidente disse não tem que dar nota do que são competências próprias do Presidente, mas porque defende a colaboração e transparência, foi entregue informação dos valores gastos do festival de Outono. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que os vereadores têm o direito à informação de todos os actos praticados pelo executivo. De seguida, solicitou que lhe façam chegar a informação que é devida pelos atos praticados por delegação de competências. - Prosseguiu dizendo que, após análise da estrutura de custos do festival de Outono, verifica que constam dois contratos, que foram celebrados exatamente com o mesmo valor. Consequentemente, perguntou como é que a publicidade, promoção e divulgação, no valor de seis mil e oitenta e oito euros e cinquenta cêntimos, é o mesmo valor pago, à mesma empresa, pelos serviços prestados pela animação do Festival de Outono. Não haverá algum engano nos valores? Pois acha que "*não bate a bota com a perdigota*". Acha que é muita coincidência. Como é que a publicidade, promoção e divulgação, custa a mesma coisa que a animação e ainda por cima, ambos os serviços prestados pela mesma empresa.-----

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga referiu que estranhou que o valor total, quando trataram do Plano de Atividades, estando lá o Festival de Outono inscrito com uma verba de vinte mil euros, nesse dia, comentou que vinte mil euros, em relação à Feira Antiga, é muito mais e, o Senhor Presidente respondeu que até nem lhe parecia muito e ele argumentou que se faria a avaliação do evento mais tarde e, é o que está a acontecer agora. Da sua análise, verificou que ultrapassou nove mil euros, em vinte mil euros, o representa uma grande percentagem. Está a fazer uma alusão na sequência do que disse o Senhor Vereador Esmeraldo



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Carvalhinho, porque também lhe chamou a atenção o valor de seis mil e oitenta e oito euros e cinquenta cêntimos gastos em publicidade, promoção e divulgação, que é o mesmo valor pago, à mesma empresa, pelos serviços prestados, também, pela animação.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho continuou dizendo que os dois valores iguais, para a mesma empresa, leva-o a crer que foi avaliado no conjunto, pois devem ter sido avaliados os custos da publicidade e da sua divulgação e a animação. Portanto, os serviços foram avaliados e divididos ao meio, parece-lhe, porque se aparecesse um valor semelhante a uma outra empresa, as coisas seriam diferentes. Haveria uma coincidência, o que é possível acontecer. Agora, à mesma empresa, serviços diferentes, valores iguais? Deduz que uma empresa se propôs a fazer o trabalho todo e fizeram-se dois contratos e dividiram ao meio para iludir a lei dos ajustes directos. Assim, fica-se sem saber o que é que custou exactamente a animação e a publicidade, promoção e divulgação. É, no mínimo confuso e naturalmente caricato.-----

Prosseguiu dizendo que não iria referir-se à despesa e ao volume financeiro, sem perceber qual foi o impacto que o evento teve. Apresentam-lhe uma estrutura de custos, mas não tem uma análise ao impacto que Festival de Outono teve no Concelho de Manteigas. Não sabe se o modelo a seguir, que estava inscrito no Plano de Atividades e Orçamento, para o próximo ano, será o mesmo ou se tem algumas alterações a sofrer. Entende que isto é confuso. Tomou conhecimento, mas deixa claro que é confuso e que gostaria que lhe explicassem esta questão. Em consequência, solicitou que, na próxima reunião de Câmara, ou brevemente, lhes apresentem uma explicação em relação a estes valores e a esta empresa, cujos trabalhos feitos e desenvolvidos no âmbito da sua actividade são apenas dois (daquilo que viu no site da empresa, que tem apenas um trabalho desenvolvido no Concelho de Belmonte, a Festa do Caneco e depois o Festival de Outono de Manteigas. Mas, as empresas têm de começar por alguma coisa). A questão não é essa. É uma empresa de eventos, que presta serviços na dinamização de espetáculos culturais, feiras, concertos e admite que tenham material e serviços para satisfazer tudo aquilo que os clientes pretendem nestas áreas, nomeadamente a Câmara Municipal de Manteigas. Agora, é caricato como os valores dos dois contratos são iguais, à mesma empresa, mas para serviços diferentes.-----

Finalizou solicitando que lhe façam chegar a informação toda para que fique devidamente esclarecido.-----

----- O Senhor Vice-Presidente clarificou que se tratam de trabalhos de natureza diferente. Uma coisa é fazer a informação e a divulgação, como foi feita um pouco por lado, colocando-se Outdoors e os plásticos nas estradas todas, outra coisa, é contratar serviços, como é o caso dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

showcookings, trazê-los a Manteigas e pagar esse género de serviços. Não tem nada a ver com publicidade, nem com promoção. Tem a ver com a organização do próprio evento.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que não punha isso em causa, mas sim, esta coincidência de valores pagos à mesma empresa -----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que são os valores limite de um ajuste direto, sete mil e quinhentos euros. Para fazer o procedimento simplificado, a Câmara só pode ir até estes limites, que foram conseguidos após renegociação das propostas apresentadas com montantes mais elevados. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que foi reduzido e parece-lhe que terá sido dividido ao meio. -----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que, como a Câmara já tinha reduzido o valor à proposta que foi apresentada, não se pôde reduzir mais, teve de se ir até ao limite.-----

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga secundando o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, visto que foram apresentados dados de avaliação referentes à despesa e para se fazer uma avaliação mais profunda, ficou combinado que seria um estudo para ver o impacto que teve o número de visitantes no Concelho, no âmbito do evento. Desconhece se a Câmara dispõe dos dados, mas estes é que interessam para ver o que é necessário melhorar, o que esteve menos bem, para se poderem pronunciar mais detalhadamente. Esperava outro tipo de documento onde constasse a despesa, mas também o retorno. -----

-----O Senhor Presidente informou que há coisas que não são medíveis, mas sabe que essa avaliação estava a ser feita. -----

-----O Senhor Vice-Presidente aditou que lhe deram nota de parte e não considerou suficiente a informação que lhe foi prestada e está a aguardar que facultem o resto.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho perguntou sobre se o Senhor Vice-Presidente não considerou a informação suficiente, porque não era considerada que não era informação suficiente, ou a realidade não era aquela que estava à espera?-----

-----O Senhor Vice-Presidente respondeu que foi feita somente a auscultação das pessoas que estiveram nos *stands* e, para ele, isso não é suficiente. Uma coisa é a perspectiva de quem vende, outra, é a perspectiva do evento no seu conjunto. Foi realizada uma reunião, logo no dia a seguir, onde foi feita uma reflexão e não foi apresentado documento dessa reunião, onde cada um expressou a sua apreciação sobre este evento e, deve dizer que é para repetir em função dos dados que já tem. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que não queria deixar passar uma afirmação do Senhor Vice-Presidente, em que justificou um destes valores, com a colocação de *Outdoors* e, solicitou e aconselhou a olhar-se para a Estrutura de despesa que foi



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

presente e perceber que a impressão e colocação de *Outdoors* foram adjudicadas a outra empresa. A impressão e colocação de *Outdoors*, no valor de oitocentos e sessenta e um euros, à empresa Marcelo e Pimenta, Lda. Portanto e se é como diz o Sr. Vice-presidente, acabou por se pagar a duas empresas, o mesmo trabalho. -----

----- O Senhor Vice-Presidente respondeu que, neste caso, quem fez estes *Outdoors*, colocou-os. Estes são dois. -----

Conhecimento das Alterações Orçamentais nºs 21, 22, 23 e 24.-----

----- Foram presentes, para conhecimento, as Alterações Orçamentais nºs 21, 22, 23 e 24.-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- Foi dado conhecimento de correspondência recebida e expedida entre a Câmara Municipal e os CTT. -----

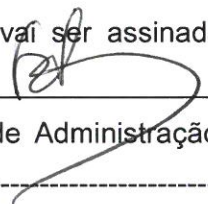
----- Foi dado conhecimento do *e-mail*, do Senhor José Levy Domingos, onde relata a visita a Ouro Preto (Minas Gerais – Brasil) e entrega do livro “Manteigas – Minha Pátria” às Entidades Municipais (Câmara e Prefeitura), bem como apresenta fotografias da respetiva visita. -----

----- Foi dado conhecimento do *e-mail* do Senhor Prefeito de Ouro Preto a agradecer a remessa dos exemplares do livro “Manteigas – Minha Pátria”, referentes ao registo de Manuel Gomes Nunes, nascido em Manteigas, antigo Prefeito da cidade. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cento e sessenta e dois mil e oitocentos e vinte euros e noventa e nove cêntimos (€ 162.820,99). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e trinta e sete minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim 

Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi. -----

